

- REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)
- PERGUNTA Número 1408 / x (3ª)

Expeça-se

Publique-se

04 / 06 / 2008

Q Secretário da Mesa

Recorre

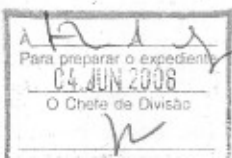
Assunto: Intimidação pela GNR de cidadãos que faziam distribuição de propaganda política à porta da empresa AMTROL-ALFA, em Brito, Guimarães

Destinatário: **Ministro da Administração Interna**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

No dia 6 de Maio por volta das 16h, dois militantes do PCP faziam uma distribuição de Documentos à entrada da Empresas AMTROL-ALFA, na freguesia de Brito, concelho de Guimarães a anunciar a Moção de Censura que o PCP apresentou ao Governo e foram surpreendidos com a presença da agentes da GNR, que os aconselhou a abandonar o local frente à Portaria da Empresa. Refira-se, que este local é de acesso público livre, tendo inclusive disponível uma Caixa Multibanco. Para 2 simples cidadãos a distribuir documentos, chegaram dois carros patrulha um da GNR das Taipas (tendo sido pedido por um agente o BI de um dos cidadãos) e outro da GNR de Guimarães. Como tal intervenção é manifestamente ilegal e violadora de imprescritíveis direitos constitucionais, além de manifestamente desproporcionada mesmo na suposição de qualquer alteração da ordem pública ou previsível crime contra terceiros ou propriedade privada,

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Administração Interna** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Quem chamou as forças de segurança e que motivos invocou para justificar esse pedido?
2. Quem decidiu nos destacamentos das Taipas e de Guimarães a saída das forças da GNR? Houve qualquer decisão do Comando Distrital?
3. Em nome de quê e porquê, os agentes da GNR "aconselharam" os cidadãos ao abandono do Local em que faziam a distribuição da propaganda política?
4. Que avaliação faz o Ministro da Administração Interna do sucedido? Que justificação para o excesso de forças e intervenção? Que medidas foram ou vão ser tomadas para impedir a repetição de tais factos?

Palácio de S. Bento, 30 de Maio de 2008

Deputado(a)s:

Agostinho Lopes